

RESUMO

GONÇALVES, Sicília Avelar. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Julho de 2012. 35p. **Comportamento de diferentes linhagens de frango de corte tipo caipira.** Orientador: Rony Antonio Ferreira. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

O experimento foi conduzido, no setor de avicultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, localizado no município de Diamantina/MG, o qual se situa a 1.370 m de altitude, 18°9' S de latitude e 43°21' W de longitude, durante o período de 21 de fevereiro a 16 de maio de 2011, com o objetivo de avaliar a capacidade de adaptação ao sistema de criação semi-intensivo de sete linhagens comerciais de frango de corte tipo caipira através de parâmetros comportamentais e fisiológicos. Foram utilizados 420 pintos de um dia de sete genótipos diferentes. Aos 28 dias de idade foi permitido o acesso aos piquetes. Após um período de três dias de adaptação foi iniciado o monitoramento dos animais, dos 31 aos 84 dias de idade, durante os quais foram realizadas as observações visuais comportamentais das 07:00 até 17:00 horas. Temperatura cloacal e frequência respiratória foram coletados uma vez por semana às 09:00 e 15:00 horas. Os dados de temperatura de bulbo seco, umidade relativa do ar e temperatura de globo negro foram obtidos por meio de termômetros instalados em vários pontos dos piquetes e do galpão, coletadas quatro vezes ao dia. As variáveis fisiológicas foram avaliadas utilizando-se o delineamento em blocos casualizados, com arranjo em parcelas subdivididas. As variáveis comportamentais foram analisadas através do teste não paramétrico de Friedman. Durante o período experimental a temperatura média do ar manteve-se, dentro do galpão, em 21,5°C e a umidade relativa em 74,6%. Nos piquetes a temperatura média manteve-se em 23,2°C e a umidade em 64,7%. Houve aumento no ITGU entre 8:00 h e próximo às 14:00 h, decrescendo após este horário. As aves das linhagens, Carijó e Colorpak apresentaram FR mais elevada em relação às aves das linhagens Caboclo e Gigante Negro. Os valores médios de FR e TC para todas as linhagens foram maiores no período da tarde. Para os comportamentos comendo, bebendo, explorando penas, bicagem não agressiva, bicagem agressiva, movimento de desconforto, ciscando e banho de areia não houve efeito da linhagem no horário de sete horas da manhã. As linhagens Caboclo e Gigante Negro foram as que obtiveram o menor número médio de animais sentados e o maior número médio de aves forrageando às sete horas da manhã. A partir de nove horas houve redução no comportamento de forragear e acréscimo no comportamento sentado. Para o comportamento de comer houve aumento na observação das nove horas em relação às sete horas e conseqüentemente aumento no consumo de água para todas as linhagens. Aumento no movimento de desconforto pode ser notado entre onze horas e quinze horas. A partir das quinze horas o comportamento de forragear começou a ficar mais intenso. As linhagens Caboclo e Gigante Negro se mostraram mais capazes de adaptar ao sistema de criação semi-intensivo, fisiologicamente também foram mais eficientes controlando melhor sua temperatura corporal e frequência respiratória.

Palavras-chave: avicultura, aves – ambiência, aves – comportamento, etograma, aves - instalações